



**Paulo Hamurábi Ferreira Moura**

**OS FUNDAMENTOS ÉTICO- MORAIS DA PAZ NO DE  
CIVITATE DEI DE SANTO AGOSTINHO E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A ATUAL CONSTRUÇÃO DA PAZ**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação  
em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do grau de Doutor em Teologia.

Orientador: Prof. Paulo Cezar Costa

Rio de Janeiro  
Outubro de 2009



**Paulo Hamurábi Ferreira Moura**

**Os Fundamentos ético-morais da paz no  
De Civitate Dei de Santo Agostinho e sua  
contribuição para a atual construção da paz**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de  
Pós-Graduação em Teologia do Departamento de  
Teologia do Centro de Teologia e Ciências  
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão  
Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Paulo Cezar Costa**

Orientador

Departamento de Teologia - PUC-Rio

**Prof. Abimar Oliveira de Moares**

Departamento de Teologia - PUC-Rio

**Prof. Tereza Maria Pompéia Cavalcanti**

Departamento de Teologia - PUC-Rio

**Prof. Francisco Evaristo Marcos**

Instituto Teológico - Pastoral do Ceará

**Prof. Maria Inês de Castro Millen**

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CESJF

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do  
Centro de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

## Paulo Hamurábi Ferreira Moura

Paulo Hamurábi Ferreira Moura. Licenciado em Filosofia e Teologia pela PUC-Rio em 2001. Obteve o título de mestre em Teologia Sistemática também na PUC-Rio em 2003. Foi Professor de Teologia Moral e Administração Paroquial na Faculdade de Filosofia e Teologia do Mosteiro São Bento do Rio de Janeiro (2005-2007). Fez vários cursos sobre a Teologia de Santo Agostinho na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma e aprofundou estudos de Filosofia Medieval no Instituto Católico de Paris.

### Ficha Catalográfica

Moura, Paulo Hamurábi Ferreira

Os fundamentos ético-morais da paz no de civitate dei de Santo Agostinho e sua contribuição para a atual construção da paz / Paulo Hamurábi Ferreira Moura ; orientador: Paulo Cezar Costa – 2009.

229 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Fundamentos. 3. Ético-morais. 4. Paz. 5. Justiça. 6. Ordem. 7. Agostinho, Santo, Bispo de Hipona, 354-430. 8. Teologia moral. I. Costa, Paulo Cezar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

Aos meus pais Paulo e Júlia (In memoriam) pelo dom da vida e da fé.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Professor Doutor Paulo Cezar Costa, pela dedicação, apreço e estímulo na realização desse trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais, este trabalho não seria possível.

Ao Exm<sup>o</sup>. Dom Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelo encorajamento e a compreensão.

Ao Em<sup>o</sup>. Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelo incentivo e o apoio.

Ao Ex<sup>o</sup>. Dom Josef Karl Romer, Bispo Auxiliar Emérito da Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelas palavras de encorajamento e apoio.

Aos professores Félix Alejandro Pastor S.J., e Nello Cipriani, pelas sábias sugestões e importantes contribuições.

Ao Professor Abimar Oliveira, pela confiança e a expectativa depositada neste projeto.

Aos caros amigos Jorge Luiz Fernandes Pinho, Marcus Augusto Fernandes Pinho, Fernando Colonna Rosman, e Renato Colonna Rosman, pela indispensável colaboração na formatação desta tese.

Aos queridos Padres Barnabitas do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias do Rio de Janeiro, pela amizade e a hospitalidade.

Aos meus colegas da PUC-Rio e da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

Aos professores e funcionários do Departamento de Teologia, pela ajuda.

A todos os amigos e familiares, que me estimularam e ajudaram.

A direção do Pontifício Colégio Pio Brasileiro pela hospitalidade.

A todos os amigos e familiares, que me estimularam e ajudaram.

A direção do Pontifício Colégio Pio Brasileiro pela hospitalidade.

## Resumo

Moura, Paulo Hamurábi; Cezar Costa, Paulo. **Os Fundamentos ético-morais da paz no *De Civitate Dei* de Santo Agostinho e sua contribuição para a atual construção da paz.** Rio de Janeiro, 2009.229p.Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como tema: “Os Fundamentos Ético-Morais da paz no *De Civitate Dei* de Santo Agostinho”. Ela aborda a visão agostiniana da paz e a sua influência no Magistério da Igreja, em especial na *Pacem in Terris*, *Gaudium et Spes* e a *Sollicitudo Rei Socialis*. Segundo estes documentos, a ordem social é indispensável para a realização da paz. No entanto, sem menosprezar este aspecto, Agostinho afirma que esta ordem pressupõe a paz do indivíduo, a qual procede do equilíbrio entre o *uti* e o *frui*, princípios básicos da ética e da moral. Também a paz agostiniana pode ser analisada de acordo com a teologia moral, pois a paz, para ser alcançada, requer a valorização tanto da subjetividade como da intersubjetividade. Na realidade, os meios de se atingir a paz, defendida por Agostinho, continuam pertinentes, pois ele já intuía que a paz, para ser eficaz, envolve todos os aspectos relacionados ao homem, em si, e ao seu contexto social, não devendo ser confundida com o intimismo ou com uma espiritualidade desencarnada das estruturas sociais. Assim, a *tranquillitas ordinis* não significa conformismo ou resignação diante das estruturas injustas e desumanas deste mundo, pois quem vive de acordo com a ordem estabelecida por Deus sabe, perfeitamente, que deve colaborar com a cidade terrestre para que haja justiça e paz, sem perder de vista a Jerusalém do alto, meta e fim de todos que se empenham, sem desânimo, para implantar neste exílio as sementes do reino de Deus. Esta pesquisa pretende contribuir para a recuperação de uma visão integral do ser humano e do resgate da dimensão pluridimensional da paz.

## Palavras Chave

Fundamentos, ético-morais, paz, justiça, ordem, *Pacem in Terris*, *Gaudium et Spes*, *Sollicitudo Rei Socialis*, individual, comunitário, Santo Agostinho, Teologia moral, *Tranquillitas ordinis*.

## Abstract

Moura, Paulo Hamurábi; Costa, Paulo Cezar (Advisor) **The Ethical-Moral Fundamentals of Peace on *De Civitate Dei* of Saint Augustine and his contribution to the current peace-building**. Rio de Janeiro, 2009. 229p. Doctorate thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Considering the title of this thesis, "The Ethical-Moral Fundamentals of Peace on *De Civitate Dei* of Saint Augustine", we debate the Augustinian view of peace and its influence in the Church Magisterium, specially in the *Pacem in Terris*, *Gaudium et Spes* and *Sollicitudo Rei Sociali* documents. According to these documents the social order is indispensable to the realization of peace. Nevertheless, without despising this aspect, saint Augustine affirms that this order presupposes the peace of the individual, which arises from the balance between the *uti* and the *frui*, both the basic principles of ethics and moral. Saint Augustine's peace can also be analysed according to the moral theology, because the peace to be reached needs the valorization of both the subjectivity and the intersubjectivity. It is true that the means indorsed by saint Augustine to achieve peace are still pertinent, because he had already perceived by intuition that the peace is only effective when it involves all the aspects related to the human being and his social context, without confusing it with intimism or with a spirituality not incarnated within the social structures. Therefore, *tranquilitas ordinis* does not mean both the conformism or the resignation with the unjust and inhuman structures of this world. Because everybody who lives according to the order established by God knows perfectly that must cooperate, on the Earth, to have justice and peace, without loosing the sight of the Celestial Jerusalem, which is the aim of everyone that are committed, without discouragement, to establish the seeds of the Kingdom of God in this exile. This research plans to contribute to the restoration of the whole vision of the human being and to redeem the many dimensions of peace.

## Keywords

Fundamentals; ethic; moral; peace; justice; order; *Pacem in Terris*,; *Gaudium et Spes*, *Sollicitudo Rei Socialis*; individual; communitarian; Saint Augustine; Moral Theology; *Tranquilitas ordinis*.

## Résumé

Moura, Paulo Hamurábi; Costa, Paulo Cezar. **Les Fondements éthiques-morales de la paix dans “De Civitate Dei” de Saint Augustin et sa contribution à paix actuel des capacités.** Rio de Janeiro, 2009. 229 p. Thèse du Doctorat – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette Mémoire a comme Thème: « Les Fondements Ethiques Morales de la paix, dans « De Civitate Dei », de Saint Augustin. Elle aborde la vision augustinienne de la paix et son influence dans le Magistère de l'Eglise, en spécial dans les documents : *Pacem et Terris*, *Gaudium et Spes*, *Sollicitudo Rei Sociales*. Selon ces documents, l'ordre social est indispensable à la réalisation de la paix. Nonobstant, sans déprecier cet aspect, Augustin affirme que cet ordre présume la paix de l'individu, qui procède de l'équilibre entre le *uti* et le *frui*, les principes basiques de l'éthique et de la morale. La paix augustinienne aussi, peut être analysée en accord avec la théologie morale, car, la paix, pour être atteinte, exige la valorisation tant de la subjectivité, comme de l'intersubjectivité. Vraiment, les moyens pour atteindre la paix, défendus par Augustin, continuent valables, car il pressentait que la paix pour être efficace, englobe tous les aspects relationnés à l'homme en soi-même et à son contexte social, ne pouvant pas être confondu avec l'intimisme ou avec une spiritualité « pas incarnée » des structures sociales. De cette façon, la *tranquillitas ordinis* ne signifie pas conformisme ou résignation devant des structures injustes et inhumaines de ce monde, car celui qui vit en accord avec l'ordre établie par Dieu, sait parfaitement qu'il doit collaborer avec la cité terrestre pour qu'il puisse avoir la justice et la paix, sans perdre de vue la Jérusalem Céleste, le terme et la fin de tous ceux qui s'engagent, sans défaillir, pour établir dans cet exilé, les sémences du Royaume de Dieu. Cette petite recherche veut contribuer à la récupération de cette vision intégrale du l'être humain et du rachat de la dimension « pluridimensionale » de la paix.

## Mots clefs

Fondements ; éthiques-morales ; paix ; justice; ordre; *Pacem in Terris*, *Gaudium et Spes*; *Sollicitudo Rei Socialis*, induviduel, communautaire, Saint Augustin, Théologie Morale, *Traquillitas ordinis*.



# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	→	<b>15</b>
<b>1 O IMPÉRIO ROMANO E SEUS COSTUMES</b>	→	<b>18</b>
1.1 O desejo de poder dos Romanos	→	18
1.2 O espírito bélico do exército romano	→	23
1.3 A exploração das províncias	→	24
1.4 As causas da derrocada do Império Romano	→	26
1.5 A religiosidade da Roma antiga	→	28
1.5.1 Costumes	→	28
1.5.2 A religião na mentalidade dos pagãos	→	30
1.5.3 A novidade do cristianismo	→	32
1.6 A Pax Romana	→	37
1.6.1 Contextualização	→	37
1.6.2 As condições	→	40
1.6.3 Pax romana e Santo Agostinho	→	42
<b>2 A VIDA E OBRA DE AGOSTINHO</b>	→	<b>50</b>
2.1 Ambiente familiar	→	50
2.1.1 A família e a formação	→	50
2.1.2 A Conversão de Agostinho	→	55
2.1.3 Maturidade teológica	→	63
2.2 O Espírito da Obra De Civitate Dei	→	74
2.2.1 A origem da Cidade de Deus	→	74
2.2.2 A cidade terrestre e a celeste	→	82
2.2.3 A paz “na e da” cidade de Deus	→	88
2.2.4 Agostinho e a guerra	→	92
2.3 A paz em algumas obras de Agostinho	→	96
2.3.1 Nas confissões	→	96
2.3.2 Discursos	→	100
2.3.3 Comentário aos salmos	→	106
2.3.4 No epistolário	→	110

### 3 OS FUNDAMENTOS ETICO-MORAIS DA PAZ EM SANTO

#### AGOSTINHO → 117

##### 3.1 A ética em Agostinho → 117

3.1.1 O conceito de ética → 117

3.1.2 O fundamento da ética → 120

3.1.3 A superação da ética individualista → 121

3.1.4 A ética a serviço da paz → 124

##### 3.2 A moral em Agostinho → 126

3.2.1 O conceito de moral → 126

3.2.2 A humildade e o amor reto: fundamentos da moral → 128

3.2.3 O “amor sui” e o “amor dei” na perspectiva da paz → 131

3.2.4 A moral a serviço da paz → 133

##### 3.3 A Tranquilitas Ordinis → 135

3.3.1 A lei natural e a paz → 135

3.3.2 Os diversos graus da paz em Agostinho → 137

3.3.3 A pax da Civitas → 143

3.3.4 Os Direitos Naturais e a paz → 148

3.3.5 A Cidadania → 150

#### 4 O PENSAMENTO AGOSTINIANO NO MAGISTÉRIO → 153

##### 4.1 Na Pacem in Terris → 153

4.1.1 Os pilares da paz → 154

4.1.2 Os poderes públicos e a paz → 157

4.1.3 O bem comum universal → 159

##### 4.2 Na Gaudium et Spes → 162

4.2.1 A ordem da Criação → 162

4.2.2 A paz: suprema aspiração do ser humano → 164

4.2.3 A guerra e as suas consequências → 165

##### 4.3 Na Sollicitudo Rei Socialis → 168

4.3.1 Na Via da Solidariedade → 168

4.3.2 O Respeito pela Criação → 171

4.3.3 Justiça e Paz → 173

#### 5 A PAZ AGOSTINIANA E A TEOLOGIA MORAL ATUAL → 180

##### 5.1 A paz na Teologia Moral de Marciano Vidal → 180

5.1.1 A ética cristã no contexto atual	→	180
5.1.2 A Moral e seus desafios	→	186
5.1.3 A paz na perspectiva da justiça	→	189
<b>5.2 A paz agostiniana e a Teologia Moral contemporânea</b>	<b>→</b>	<b>191</b>
5.2.1 Na vida pessoal	→	191
5.2.2 Na sociedade	→	194
5.2.3 Na comunidade Internacional	→	195
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>→</b>	<b>201</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>→</b>	<b>204</b>

## SIGLAS

Apol.: Apologeticus

Conf.: Confissões

Con. Faust.: Contra Faustum

De Beata Vita.: Sobre a Vida Feliz

De Bono. Con.: De Bono Coniugali

De Cath. Rudibus.: Instrução aos Catecúmenos

De Cor. Mil.: De Corona Militis

De Div. Quaest.: De Diversis Quaestionibus Octoqinta

De Doct. Christ.: De Doctrina Christiana

De Lib. Arb.: De Libero Arbitrio

De Civ. Dei.: Cidade de Deus

De Gen. Ad Litteram.: De Genesi ad Litteram

De Ver. Rel.: De Vera Religione

De Trin.: De Trinitate

De Mor. Eccl. Cath.: De Moribus Ecclesiae et de Moribus

De Nat. Grat.: De Natura et Gratia

De Quant. Animae.: De Quantitate Animae

De Quaest. Simpl.: De Diversis Quaestionibus ad Simplicianum

De Ord.: De Ordine

De S. Dom.: De Sermone Domini in Monte

DA.: Documento de Aparecida

En. In. Psalmos.: Enarrationes in Psalmos

Epist.: Epistolae

In Joan. Ev.: In Evangelium Ioannis Tractatus

In Epist. Joan.: In Epistolam Ioannis

Retrac.: Retractationes

Serm.: Sermones  
CDSI.: Compêndio da Doutrina Social da Igreja  
CIC.: Catecismo da Igreja Católica  
GS.: Gaudium et Spes  
SD.: Documento de Santo Domingo  
SRS.: Sollicitudo Rei Socialis  
MED.: Documento de Medellín  
PT.: Pacem in Terris  
PP.: Populorum Progressio  
Quest. Hept.: Quaestionum in Heptateuchum

O mundo chama-nos felizes de verdade, quando gozamos de paz, tal qual podemos gozar nesta vida; semelhante felicidade, entretanto, comparada com a final; de que falamos, não passa de verdadeira miséria. Quando nós, mortais, entre a efemeridade das coisas, possuímos a paz que pode existir no mundo, se vivemos retamente, a virtude usa com retidão de seus bens; mas, quando não a possuímos, a virtude faz bom uso até mesmo dos males de nossa condição humana. A verdadeira virtude consiste, portanto, em fazer bom uso dos bens e males e em referir tudo ao fim ultimo, que nos porá na posse de perfeita e incomparável paz. Santo Agostinho, *Cidade de Deus* XIX, 10.